

CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



Moção sobre a situação dos trabalhadores da Tratolixo

Assembleia Municipal, 1 de Fevereiro de 2023

A situação a que chegou o tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) nos concelhos de Sintra, Oeiras, Cascais e Mafra, integrados na AMTRES, é extremamente preocupante sendo preciso dar uma resposta adequada aos problemas sentidos.

Em Dezembro de 2019, os trabalhadores realizaram a primeira greve na empresa para exigir aumentos salariais e melhores condições de trabalho, contestando e denunciando os atrasos na negociação do Acordo de Empresa. Apesar da falta de resposta da administração da empresa, durante todo o período da pandemia de Covid-19, estes trabalhadores garantiram que o sistema de gestão de resíduos urbanos continuou a funcionar, não deixando que este sector se transformasse em mais um problema de saúde pública. Neste período não faltaram elogios, mas faltou o reconhecimento efetivo destes trabalhadores, melhorando o regime laboral a que estão sujeitos e melhorando as suas condições de trabalho.

Um ano após a primeira greve na empresa, e mantendo-se a falta de resposta aos trabalhadores por parte da administração e dos municípios accionistas, a 9 e 10 de Dezembro de 2022, decorreu uma nova greve dos trabalhadores da Tratolixo, que teve uma adesão de 95% dos trabalhadores da produção, tendo por objetivos:

1. Aumentos salariais para 2023 de 100,00€ para todos os trabalhadores e actualização do subsídio de refeição;
2. Assinatura de Acordo de Empresa, que preveja horário de 35 horas semanais, criação de suplemento de penosidade e insalubridade, e actualização dos restantes suplementos.
3. Pagamento de trabalho suplementar devido aos trabalhadores (reconhecido judicialmente).
4. Assegurar melhores condições de trabalho.

Estas reivindicações sindicais são da maior justiça, fundamentais para eliminar disparidades de tratamento entre trabalhadores e repor a igualdade de direitos, sendo

CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



necessário que o conselho de administração estabeleça uma negociação efetiva com o sindicato de forma a ultrapassar este impasse.

Para além dos problemas referentes à situação dos trabalhadores, é também necessário encontrar uma solução na AML que permita resolver, no futuro, o problema do tratamento dos Resíduos Urbanos, face à perspetiva de falta de capacidade instalada das infraestruturas de “fim de linha”. Esta situação é particularmente grave no que respeita ao fim de vida dos aterros sanitários atualmente em funcionamento, cuja capacidade se prevê poder vir a acontecer a curto prazo. De facto, atualmente observamos com preocupação a tendência de:

- a) Agravamento dos custos acrescidos ao tratamento dos Resíduos urbanos;
- b) Aumento das necessidades financeiras para fazer face aos novos encargos;
- c) Pressão sobre os municípios para aumentar as taxas dos resíduos sólidos urbanos;
- d) Necessidade de encontrar uma solução para o “fim de vida” dos aterros;
- e) Endividamento bancário a crescer por aumento das taxas de juro.

Assim, a Assembleia Municipal de Mafra, reunida a 1 de Fevereiro de 2023, delibera:

- 1 - Que a Câmara Municipal de Mafra inste o Conselho de Administração da TratoLixo a prosseguir a negociação com os sindicatos de forma a ultrapassar as questões colocadas no caderno reivindicativo e melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores;
- 2 - Que a Câmara Municipal de Mafra, em articulação com os restantes municípios que integram a AMTRES, desenvolva os estudos e trabalhos necessários para responder às necessidades de tratamento dos resíduos urbanos a médio e longo prazo, designadamente no que respeita à identificação de sinergias entre sistemas da AML.

CDU - Coligação Democrática Unitária